



ÁFRICA/SENEGAL - Emergência crise alimentar: 800 mil pessoas desnutridas; milhões de crianças em risco

Dacar (Agência Fides) – Além de Níger, Mauritânia e Mali, também no Senegal, com seus 12,5 milhões de habitantes, pelo menos 800 mil pessoas são gravemente atingidas pela crise alimentar. Em todo o país, a desnutrição causada pela carência de gêneros alimentares e a seca, atinge também 14,1% das crianças na região de Matam, no noroeste. Segundo a organização humanitária Ação contra a Fome (ACH), na região do Sahel (África ocidental e sul do deserto do Saara), se não forem tomadas imediatamente sérias medidas, pode haver um milhão de casos de desnutrição aguda ou moderada em crianças menores de 5 anos. Os moradores da região não podem comprar alimentos nas feiras, devido aos preços altos, e reduziram sua alimentação ao mínimo. Quem mais sofre são os menores, que não comem carne e fruta, e devido à morte dos animais, também o leite é escasso. Muitas crianças de Matam são levadas ao hospital de Ourosogui, onde profissionais da ACH colaboram com a equipe médica para evitar a morte das crianças. Inicialmente, foram assistidos 2.600 menores de Matam, que conta 400 mil habitantes. Muitas crianças vivem em aldeias de difícil acesso, onde a seca está destruindo a agricultura e a pecuária. (AP) (20/6/2012 Agência Fides)